

coisas



Emprego

Procura Emprego?
Veja a nossa oferta!

pub

Resíduos perigosos transportados entre utentes hospitalares

Estudo revela que acontece em mais de metade das unidades

Por: tvi24 | 20- 6- 2011 23: 2

Gosto Sê o/a primeiro/a entre os teus amigos a gostar disto.

3 40

Share

Em mais de metade dos hospitais públicos inquiridos num estudo, a recolha e transporte dos resíduos perigosos é feita durante as horas de presença dos utentes, o que aumenta os riscos colocados à saúde humana por estes materiais, noticia a Lusa.

«Em cerca de 67% das instituições hospitalares que produzem resíduos perigosos, a recolha e transporte interno de resíduos é feita durante as horas de presença do público», refere o «Diagnóstico da Situação 2010 - Prevenção, Produção, Recolha e Tratamento de Resíduos Hospitalares em Portugal Continental», da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

O relatório refere ainda que «em 74% destes hospitais são utilizados, durante as operações de recolha e transporte, corredores e/ou escadas comuns às utilizadas pelo público».

Nos hospitais privados, a recolha e transporte interno de resíduos é feita em 56% durante as horas de presença do público, em 33% essas operações utilizam corredores e/ou escadas comuns às utilizadas pelos utentes.

Segundo o relatório, os resíduos hospitalares apresentam riscos de contaminação por microorganismos, de contacto com materiais cortantes ou perfurantes ou com substâncias radioactivas, de contacto com substâncias químicas que podem ser ingeridas ou mesmo com substâncias carcinogénicas, entre outros.


O documento acrescenta que a recolha e transporte destes resíduos devem ser feitos «pelo menos uma vez por dia», mas «se nessa ocasião o público está presente e, principalmente, se o circuito usado no transporte partilha espaços comuns com o público, o risco é superior».

Os profissionais de saúde são o principal grupo de risco, já que são eles que produzem, separam e

Teste de 10 Segundos

PARABÉNS!
Foi seleccionado como o possível vencedor de um AUDI A3 com o teste de 10 segundos:

O que é que vê?



Pele de cobra
 Deserto
 Amendoim

pub

+lidas +comentadas +votadas últimas

Internacional | 2011-11-16 18:09

Escrava sexual de Khadafi relata «calvário»

Desporto | 2011-11-16 18:09

Marítimo acusa F.C. Porto de desestabilização

Desporto | 2011-11-16 18:05

FOTOS: balneário da Selecção solidário com Carlos Martins

Cinebox | 2011-11-16 18:04

«As Neves do Kilimandjaro» ganha prémio LUX

mais aqui

pesquisar »

Vendas desta empresa? Conheça as vendas e resultados de todas as empresas em Portugal informa.pt/5_relatorios_gratis A sua letra diz muito! Diga-me como escreve, e dir-lhe-ei quem é! Clique já. <http://opoderdaescrita.info/> Lippert O seu parceiro de sucesso no tratamento de superfícies www.lippert-unipol.pt Spar Solução Inovadora para a Recolha Selectiva www.cachapuz.com



RELACIONADOS



Presidente da ERS diz que há hospitais a mais

planeo

planeo.com

Pague menos, desfrute mais

Ocorreu um er

transportam os resíduos, devendo, segundo a Organização Mundial de Saúde, usar luvas e vestuário de protecção quando manuseiam estes materiais.

Falta de planos de contingência

Segundo o relatório, disponibilizado no site da Entidade Reguladora da Saúde, apesar de todas as unidades de saúde privadas afirmarem utilizar luvas, o mesmo não acontece nas públicas. A percentagem de unidades de saúde privadas que diz usar calçado apropriado é muito baixa, não ultrapassando os 17 por cento, enquanto nas públicas não chega a 50 por cento.

O documento revela ainda que só cerca de 17 por cento dos hospitais públicos produtores de resíduos perigosos têm um plano de contingência, previsto na lei, para o caso de acontecer «algum imprevisto na produção, armazenamento ou envio para tratamento de resíduos». Esta situação é mais preocupante nas unidades públicas do que nas privadas, revela o estudo.

O questionário que esteve na base deste relatório foi dirigido a um universo de 8.512 instituições de saúde, hospitalares e não hospitalares, de Portugal Continental. Mas responderam apenas 1.489 instituições.

Comentar

Partilhar

Partilhar

Enviar

Imprimir

Comentários

Ainda não existem comentários a esta notícia.

Seja o primeiro! Deixe o seu comentário no formulário.

Faça
LOGIN
ou [registe-se](#) para comentar.

Comente com os seus dados

RSS

Estatuto editorial

Ficha técnica e contactos

Publicidade

Meios Media Capital: Agência Financeira | Autoportal | Maisfutebol | PortugalDiário | TVI

Meios Associados: AS | Cadena Ser | CincoDias | Canal+ | El País | Los 40 | Digital+

